



ABERTURA AO MAR DA LAGOA DE SANTO ANDRÉ EM MAIO

A Agência Portuguesa do Ambiente informa que a operação de rompimento da barra arenosa que separa a lagoa de Santo André do mar vai ser equacionada no início do próximo mês de maio.

Esta intervenção foi planeada, como habitualmente, atendendo aos objetivos de conservação ligados à lagoa, nomeadamente a manutenção da qualidade da água em condições adequadas, de forma a evitar problemas de eutrofização durante o próximo verão e a beneficiação de ecossistemas aquáticos, em especial os que servem a avifauna.

Neste contexto, foi escolhida com antecipação, a data com marés consideradas mais adequadas à eficácia da operação (a realizar em período diurno, por razões de segurança). Refira-se a este respeito que, seguindo a orientação e indicações do ICNF, se a operação for executada em datas mais tardias a nidificação resultará prejudicada, com forte probabilidade de abandono dos ninhos e consequências óbvias para a população de aves.

Existindo diversos fatores ambientais que influenciam a referida operação, cujo efeito não é possível prever nem contrariar, apesar das amplitudes de marés terem sido favoráveis para o dia escolhido para a primeira tentativa de abertura da barra (7 de março), o baixo nível da água na lagoa, as condições de mar alterado, com muito forte ondulação e vento forte do quadrante W, contribuíram de forma decisiva para a rápida colmatação do canal que ligava o corpo lagunar ao mar. Salienta-se que a janela de oportunidade para ligação desta lagoa ao mar é muito curta e nem sempre é possível responder a todos os interesses em presença, priorizando-se sempre os principais, que são a qualidade da água e os ecossistemas.

Na 2.ª tentativa, executada no dia 11 de março, apesar das condições de mar terem melhorado ligeiramente, infelizmente o resultado foi semelhante.

Ainda assim, apesar do curto período de contacto com o mar, a renovação da água deste corpo lagunar foi completa, pelo que a APA considera que este objetivo foi alcançado.

Acautelados novamente os interesses relacionados com a avifauna, matéria da responsabilidade do ICNF, vai ser equacionada pela APA uma nova operação de rompimento, a realizar no início do próximo mês de maio, aproveitando ainda as amplitudes de maré, próximas das verificadas por ocasião do equinócio de Primavera.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

